

# Secretaria Municipal de **SAÚDE**



**Prefeitura de  
Porto Alegre**  
SECRETARIA DE SAÚDE

# **Relatório do Grupo de Trabalho (GT)**

## **Saúde Mental da Infância e Adolescência de Porto Alegre**

**Porto Alegre, dezembro de 2016**



## Grupo de Trabalho (GT)

- O Grupo de Trabalho Saúde Mental da Infância e Adolescência foi oficializado através da Portaria 932/15
- Coordenação ficou sob responsabilidade da Área Técnica de Saúde Mental
- Desenvolveu seu trabalho no período de 14 de julho de 2015 à 03 de novembro de 2015.
- Totalizou-se 07 reuniões realizadas nos dias 14 e 28 de julho; 11 e 25 de agosto, 08 de setembro e 20 e 27 de outubro.



## O grupo foi composto por representantes

- 08 Equipes Especializadas em Saúde da Criança e do Adolescente (EESCA);
- 03 CAPSi;
- Hospital Presidente Vargas;
- Plantões de Emergência em Saúde Mental IAPI e Cruzeiro;
- Coordenação Municipal de Urgências;
- Gerência de Regulação de Serviços de Saúde;
- Coordenação de Média e Alta Complexidade;
- Área Técnica da Saúde Integral da Criança e do Adolescente;
- Área Técnica de Saúde Mental;
- Conselho Municipal de Saúde;
- Coordenação da Atenção Primária em Saúde



# Objetivo Geral do GT

- Elaborar proposta de atenção à crise em saúde mental para Crianças e Adolescentes na Rede de Atenção Psicossocial, qualificando e ampliando a oferta de cuidado para essa faixa etária.



# Considerações

- HMIPV – leitos de infância (4)
- Ambiência nos PESM (estudo de viabilidade)
- CAPSi III



## Recomendações do Grupo de Trabalho

- Ampliar a estrutura de serviços da Rede de Atenção Psicossocial para crianças e adolescentes, ou seja, CAPSi, Unidades de Acolhimento Infanto-juvenil, CAPSij ad III, Centros de Convivência e Cultura e leitos de internação em Hospital Geral;
- Implantar um serviço de urgência e emergência em saúde mental que seja referência para atendimentos de crianças e adolescentes, CAPSi III e/ou emergência em Hospital Geral;
- Completar o quadro de profissionais das EESCAAs e CAPSi, de acordo com a proposta de equipe mínima;



- Equipar os serviços da infância e adolescência com materiais lúdicos, pedagógicos e terapêuticos;
- Ampliar a intersetorialidade com as demais políticas públicas envolvidas com a infância e adolescência na cidade, promovendo interfaces de atenção e cuidado integral, bem como ações de promoção e prevenção em saúde;
- Desenvolver ações de cultura, arte, esporte e lazer, ampliando a interface entre as Políticas Públicas;
- Promover ações de Capacitação e espaços de Educação Permanente em Saúde, tendo em vista a qualificação profissional para o atendimento de crianças e adolescentes.





**Obrigada pela atenção.**

